



COMPARAÇÃO ENTRE MEDICAÇÕES ANTIARRÍTMICAS E ABLAÇÃO POR CATÉTER EM PACIENTES COM FIBRILA ATRIAL

MARIANA PILTCHER RECUERO; LEONARDO DITADI VIEIRA

Introdução: a fibrilação atrial consiste em disparos de ondas elétricas desorganizadas em diversos locais do átrio, esses impulsos fazem com que o organismo não receba sangue suficiente. Para tal, urge a necessidade de medicações ou tratamentos que cessem essa arritmia. **Objetivos:** comparar os benefícios da ablação por cateter frente às drogas antiarrítmicas para casos de fibrilação atrial. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa durante o mês de fevereiro de 2024, via plataforma PubMed, por meio dos seguintes descritores "Antiarrhythmic drugs AND Arrhythmia". Foram filtrados apenas ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, com texto completo gratuito e que tivessem sido publicados nos últimos 5 anos, totalizando 119 artigos. Desses 119, apenas foram selecionados para leitura na íntegra os 15 artigos que compararam os desfechos e benefícios do uso de medicação antiarrítmica versus ablação por cateter para fibrilação atrial. **Resultados:** apenas 10 dos 15 artigos foram avaliados. Desses, 4 avaliaram melhora na qualidade de vida e 100% deles relataram maiores resultados na ablação por cateter, e 1 deles constatou essa melhora independente do sexo. Dos 2 artigos que buscavam diminuição dos desfechos de morte; AVC; sangramentos graves e PCR, um deles não inferiu benefício maior de uso da droga ou da ablação, no entanto o outro artigo constatou que em minorias raciais e étnicas americanas a ablação é superior. Foi constatado em 2 artigos diminuição da recorrência de fibrilação atrial e arritmias quando feita a ablação. Além disso, foi constatada a superioridade da ablação em outros 3 artigos, que respectivamente avaliaram após tratamento o atraso na progressão da fibrilação atrial, melhora nos sintomas da doença e redução de internações hospitalares quando feita a ablação invés dos antiarrítmicos. **Conclusão:** baseado nas leituras feitas e nos dados analisados, infere-se que a ablação é mais benéfica e apresenta menos riscos para os pacientes no tratamento da fibrilação atrial. Portanto, essa revisão bibliográfica preconiza a ablação como primeira escolha frente aos antiarrítmicos para casos de fibrilação atrial.

Palavras-chave: Fibrilação atrial, Tratamento, Antiarrítmicos, Ablação, Arritmia.